MEMORIAL DESCRITIVO DA CONSTRUÇÃO

OBJETO: REFORMA TELHADO – CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO "CCI" – MARAU - RS

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade discriminar os materiais e serviços que deverão ser utilizados na reforma do telhado do Centro de Conivência do Idoso – Marau/RS.

Todos os serviços deverão seguir, rigorosamente, as recomendações das normas técnicas vigentes.

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por objeto estabelecer as diretrizes, características e especificações técnicas para a execução da reforma da cobertura da edificação, contemplando a remoção da cobertura existente em telhas cerâmicas, a inspeção e recuperação pontual da estrutura de madeira, a substituição por telhas metálicas de aço revestido com alumínio-zinco (aluzinco) e a substituição integral do sistema de captação de águas pluviais.

Os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos, especificações técnicas, recomendações dos fabricantes, normas técnicas aplicáveis e boas práticas de execução, garantindo condições adequadas de segurança, estabilidade, estanqueidade, durabilidade e funcionalidade da cobertura.

2. CARACTERIZAÇÃO DA COBERTURA EXISTENTE

A cobertura existente da edificação é constituída por telhas cerâmicas, apoiadas sobre estrutura de madeira composta por elementos estruturais e pontaletes.

Considerando as condições existentes e a necessidade de adequação da cobertura, está prevista a remoção integral das telhas cerâmicas, bem como a avaliação das condições dos elementos de madeira existentes após a retirada da cobertura.

A estrutura que apresentar condições satisfatórias de conservação e desempenho deverá ser mantida, enquanto os elementos que apresentarem deterioração, danos, deformações, comprometimento ou condições inadequadas de utilização deverão ser substituídos pontualmente.

3. REMOÇÃO DA COBERTURA EXISTENTE

Deverá ser realizada a remoção integral das telhas cerâmicas existentes, executada de maneira controlada e segura, evitando danos aos demais elementos da edificação.

A desmontagem deverá contemplar o manuseio, acondicionamento, transporte e destinação adequada dos materiais removidos, observando-se as condições de segurança durante todas as etapas do serviço.

Após a remoção das telhas, a estrutura de madeira deverá permanecer acessível para inspeção visual e avaliação das suas condições de conservação, integridade e desempenho.

4. INSPEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA DE MADEIRA

Após a retirada da cobertura existente, deverá ser realizada inspeção dos elementos de madeira que compõem a estrutura do telhado.

Deverão ser avaliadas, entre outras características, as condições de conservação, integridade, deformações, sinais de deterioração, apodrecimento, ataques de agentes biológicos, fissuras, perda de seção e demais condições que possam comprometer o desempenho dos elementos.

Os elementos que apresentarem condições satisfatórias deverão ser mantidos.

As peças de madeira e pontaletes que apresentarem danos, deterioração, deformações ou comprometimento de sua capacidade de desempenho deverão ser substituídos pontualmente, utilizando-se elementos compatíveis com a estrutura existente e adequados à função desempenhada.

As substituições deverão ser executadas de forma a garantir a adequada transferência de esforços, estabilidade e apoio dos elementos da cobertura, evitando-se intervenções que comprometam a integridade da estrutura existente.

5. EXECUÇÃO DA NOVA COBERTURA

Após a conclusão dos serviços de inspeção, adequação e substituição dos elementos comprometidos da estrutura, deverá ser executada a nova cobertura.

A cobertura será constituída por telhas metálicas de aço revestido com alumínio-zinco (aluzinco), instaladas sobre a estrutura de madeira existente e/ou recuperada, conforme as condições verificadas durante a execução dos serviços.

As telhas deverão ser instaladas observando-se rigorosamente as recomendações do fabricante quanto à montagem, inclinação mínima, sentido de instalação, sobreposição longitudinal e transversal, pontos de apoio e fixação.

Deverá ser garantido o correto alinhamento das telhas, bem como a adequada execução dos encontros, arremates, cumeeiras, bordas e demais pontos singulares da cobertura.

As fixações deverão ser executadas com elementos apropriados ao sistema de cobertura, devidamente posicionados e dimensionados, de modo a garantir a estabilidade das telhas e sua resistência às ações atuantes.

Deverão ser observados os critérios necessários para assegurar a estanqueidade da cobertura, evitando-se pontos de entrada de água e garantindo o adequado funcionamento do sistema durante as condições normais de utilização.

6. SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Está prevista a substituição integral das calhas existentes da cobertura.

As calhas existentes deverão ser removidas de forma cuidadosa, com posterior instalação de novas calhas confeccionadas em chapa de aço galvanizado, com dimensões compatíveis com a área de contribuição da cobertura e com o volume de águas pluviais a ser conduzido.

As novas calhas deverão ser devidamente posicionadas, alinhadas, niveladas e fixadas, observando-se as inclinações necessárias para garantir o adequado escoamento das águas.

Deverão ser executadas todas as conexões, emendas, arremates e demais elementos necessários ao correto funcionamento do sistema de captação e condução das águas pluviais.

As calhas deverão ser conectadas ao sistema de condutores existente ou ao sistema previsto em projeto, garantindo o adequado recolhimento, condução e direcionamento das águas provenientes da cobertura.

7. ARREMATES E ESTANQUEIDADE

Todos os encontros da cobertura com paredes, platibandas, cumeeiras, bordas, calhas e demais elementos construtivos deverão receber os arremates necessários ao correto funcionamento do sistema.

Os arremates deverão ser executados de acordo com as características do sistema de telhas metálicas adotado e conforme as recomendações do fabricante.

Deverá ser dada atenção especial aos pontos de encontro entre telhas e calhas, garantindo-se condições adequadas de estanqueidade e evitando-se o retorno ou transbordamento das águas pluviais.

8. PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO

A execução dos serviços deverá seguir uma sequência que permita a manutenção da segurança dos trabalhadores, da edificação e dos elementos existentes.

Deverão ser adotadas medidas adequadas para proteção das áreas de trabalho, evitando-se a queda de materiais, danos às instalações existentes e riscos às pessoas que eventualmente estejam nas proximidades da obra.

Os serviços em altura deverão ser executados mediante utilização dos equipamentos e sistemas de proteção adequados, conforme as normas de segurança aplicáveis.

A movimentação, armazenamento e transporte dos materiais deverão ser realizados de maneira a evitar danos aos materiais e sobrecargas indevidas sobre a estrutura existente.

9. MATERIAIS

Os materiais empregados na reforma deverão ser novos, de boa qualidade e compatíveis com as características e condições da edificação.

As telhas metálicas deverão ser de aço com revestimento de alumínio-zinco (aluzinco), conforme especificação do projeto e fabricante.

As calhas deverão ser confeccionadas em chapa de aço galvanizado, com espessura e dimensões adequadas à aplicação.

As peças de madeira destinadas à substituição dos elementos comprometidos deverão apresentar características compatíveis com a estrutura existente e estar em condições adequadas de utilização.

Os elementos de fixação, acessórios, arremates e demais componentes deverão ser compatíveis entre si e com os materiais empregados na cobertura.

10. CONTROLE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Durante a execução, deverão ser verificadas as condições dos materiais e a qualidade dos serviços realizados.

Deverão ser conferidos, especialmente:

alinhamento e posicionamento das telhas;
inclinação da cobertura;
sobreposição das telhas;
fixação dos elementos;
condições dos arremates;
estabilidade dos elementos substituídos;
posicionamento e inclinação das calhas;

estanqueidade dos pontos de encontro e conexões;
adequado direcionamento das águas pluviais.

Eventuais situações não previstas inicialmente e identificadas durante a execução deverão ser avaliadas tecnicamente antes da realização de intervenções que possam alterar as condições da estrutura ou dos demais elementos da edificação.

11. LIMPEZA E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS

Ao longo da execução dos serviços, deverão ser mantidas condições adequadas de organização e limpeza da área de trabalho.

Os materiais provenientes da remoção das telhas cerâmicas, peças de madeira substituídas, calhas existentes e demais resíduos deverão ser devidamente separados, acondicionados, transportados e destinados de acordo com a legislação e os procedimentos aplicáveis.

Ao final dos serviços, a área deverá ser entregue limpa e livre de materiais e resíduos provenientes da execução da reforma.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reforma deverá resultar em uma cobertura adequadamente executada, estável, funcional, estanque e compatível com as características da edificação.

A manutenção dos elementos existentes da estrutura de madeira estará condicionada à verificação de suas condições durante a execução. Os elementos que não apresentarem condições adequadas deverão ser substituídos conforme avaliação técnica.

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com os projetos e especificações pertinentes, recomendações dos fabricantes, normas técnicas brasileiras aplicáveis e boas práticas de execução.

Quaisquer alterações necessárias em relação às soluções inicialmente previstas deverão ser previamente avaliadas e compatibilizadas tecnicamente, de modo a preservar a segurança, estabilidade, durabilidade e funcionalidade da edificação.

18.4. Entrega da obra

A obra será considerada concluída após ter condições de funcionamento e segurança. A obra deverá ser entregue limpa e livre de entulhos.

Marau, 20 de agosto de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br
DIONES SORTICA MARTINS
Data: 20/08/2026 16:10:18-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Diones Sortica Martins
CAU A107680-9